

**PODCAST E A NOTÍCIA DE JORNAL COMO FERRAMENTAS PARA
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL: relatos sobre uma turma de Educação
Ambiental no interior do Amazonas**

Hikaro Kayo de Brito Nunes

Universidade do Estado do Amazonas, Tefé, AM

E-mail: hikarobrito@gmail.com

Introdução

A utilização e desenvolvimento de estratégias didáticas durante a Pandemia da COVID-19, revelou, em muitos(as) professores(as), grandes inquietações no “como fazer” e “como agir”, principalmente expostas as profundas desigualdades que tornaram-se ainda mais evidentes frente ao ensino remoto. Da educação básica ao ensino superior, as aulas, mediadas por tecnologia (a exemplo do *WhatsApp*, *Google Meet* e de plataformas educacionais), esbarraram em dificuldades marcantes, a exemplo da baixa qualidade de internet (e até mesmo sua ausência), o não treinamento técnico dos(as) professores(as) para sua habilitação no uso de ferramentas, a ausência de equipamentos (tanto por parte dos/as professores/as quanto por parte dos/as estudantes), além dos desafios psicológicos e de motivação, questionados desde o “suspenderemos as aulas, e, em aproximadamente 20 dias, retornaremos” (como dito por muitas instituições de ensino ainda em março de 2020).

Fato que as mudanças pela inserção de recursos didáticos não-convencionais e a utilização de metodologias ativas, agora incrementadas pela tecnologia, tiveram que ser incorporadas às aulas de maneira mais rápida e testadas rotineiramente, ao considerar as dificuldades de uma turma em relação a outra, como discutido por Santana Filho (2020), Pavei, Rossato e Oliveira (2021) e Bohrer, Rockenbach e Kaercher (2022).

A partir destes apontamentos e da necessidade de se associar ainda com a aprendizagem criativa (AUSUBEL, 1982; CASSOL, et al., 2015; SILVA, et al, 2021), o presente texto foi elaborado a partir de vivências (entre fevereiro e março de 2022), enquanto professor, tidas no âmbito da disciplina de Educação Ambiental de um curso de Licenciatura em Geografia de uma universidade pública localizada na cidade de Tefé (Amazonas), associando dois recursos didáticos não-convencionais, o *podcast* e as notícias de jornal.

Em relação às notícias de jornal (inclui-se portais eletrônicos), estas conferem um acompanhamento de ordem temporal e espacial sobre determinado fato ou fenômeno, que,

caracterizado pela ampla disponibilidade, oportuna aos estudantes a capacidade de se inserirem no contexto da notícia (sociedade e seu próprio cotidiano) despertando novas assimilações em que pese o aspecto social e de construção histórica. Sobre o *podcast*, seu uso, no ambiente educacional busca por estratégias atrativas, significativas, dinâmicas e “novas” através da autonomia exposta no áudio, podendo tecer críticas, novas reflexões e permear caminhos que outrora não tenha tido, com, ainda, uma dose de objetividade, tendo em vista que o áudio vai propiciar que o(a) ouvinte trace suas próprias considerações.

Face o exposto, tem-se como objetivo socializar resultados obtidos junto a uma atividade da disciplina de Educação Ambiental (do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado do Amazonas/UEA, na cidade de Tefê) com utilização de notícias de jornal e *podcast* sustentados na abordagem da aprendizagem criativa como forma de despertar a sensibilização ambiental e o pensamento crítico dos(as) estudantes.

Os podcasts, a notícia de jornal e a sensibilização ambiental: da teoria à prática criativa

Atualmente parte considerável das mídias possuem potencial educacional, sobressaindo das categorizações puramente educativas e adquirindo dupla natureza, a exemplo dos blogs e *podcasts* (considerados “recursos educacionais”), este último, em especial, característico da mídia digital da era 2.0, com iniciativas profissionais e amadoras (CELAYA, et al, 2020). Por constituírem como recursos atuais e associados à emergência ambiental, os *podcasts* são importantes ferramentas para auxiliarem na tomada da sensibilização ambiental, além de, no seu processo criativo, estimular e sensibilizar, contribuindo para, neste caso específico, auxiliar na formação inicial de professores(as).

Como parte ainda do processo criativo e caracterizado como um recurso mais antigo que os *podcasts*, as notícias de jornal (impresso e digitais), como fontes primárias, colaboram com a formação inicial de professores(as) por constituírem-se em recursos que auxiliam no desenvolvimento crítico a partir de temas da atualidade, sobretudo nos fatos geográficos, caracterizados pela sua dinamicidade e capacidade de relação com a vivência e cotidiano apresentado. Notícias sobre desmatamento, poluição, legislação ambiental, descarte de resíduos sólidos, saneamento básico, qualidade da água e experiências ambientais exitosas, são importantes caminhos para a sensibilização ambiental, tal como os acontecimentos relacionados ao recorde de desmatamento na Amazônia em janeiro de 2022,

o vazamento de óleo na Costa Nordeste (2019) e os desastres ambientais em Mariana (2015) e em Brumadinho (2019), ambas em Minas Gerais e em Petrópolis/Rio de Janeiro (2022).

A Educação Ambiental é tratada aqui como possibilidade de formação de agentes responsáveis a partir da sensibilização do indivíduo enquanto ser crítico-reflexivo e que possam, a partir de sua posterior tomada de consciência, repassar o conhecimento para outras gerações e públicos, como parte do processo de disseminação e aprimoramento do conhecimento nas mais variadas esferas da questão ambiental, como também apresentado no Art. 1º da Lei Nº 9.795 (1999) que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

Em relação à disciplina de Educação Ambiental, esta possui carga horária de 60 horas e realizada de forma remota (principalmente com uso de *WhatsApp* e *Google Drive*) e apresentando como objetivos os seguintes: ao término do curso o(a) estudante deverá ser capaz de compreender a importância da Educação Ambiental em espaços formais e não-formais de ensino e relacionar tal inserção com pensamentos e posturas críticas, interdisciplinares e transversais; Sensibilizar sobre a questão ambiental no contexto contemporâneo e no Brasil conhecendo os principais conceitos em Educação Ambiental; Desenvolver o raciocínio em torno do processo de preservação ambiental; Relacionar os problemas sociais em relação ao desenvolvimento sustentável no Brasil; Conhecer e desenvolver projetos (e materiais) sobre Educação Ambiental para aplicação em espaços diversos. Além de estudantes do curso de Licenciatura em Geografia, também participam da disciplina estudantes dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e em Química, em um total de 30 pessoas, e contribuindo para discussões ainda mais interdisciplinares.

A atividade (em grupos de quatro ou cinco componentes) solicitada buscou analisar uma lista de 10 notícias de jornal (digitais) para que cada grupo escolhesse uma notícia seguindo critérios próprios. Com base nessa escolha, os grupos foram instruídos a proceder a leitura, análise e reflexão desta notícia e relacionar com os conteúdos abordados pela disciplina por meio da gravação de um *podcast* (áudio), com duração de três a cinco minutos, utilizando-se do próprio *smartphone*. Ainda nas instruções, houve uma mesma pergunta norteadora para todos os grupos, sendo: De que forma a educação ambiental, o meio ambiente, a ética, a cidadania e a solidariedade estão abordadas nesta notícia e como o meu cotidiano (cotidiano dos/as componentes do grupo) dialoga com o abordado?

A produção deveria contar ainda com: a) a motivação em escolher a referida notícia; b) a resposta da pergunta norteadora da análise; e, c) a relação com algum texto utilizado. E

como critérios avaliativos, a criatividade, a capacidade de síntese e argumentativa, a segurança na exposição das ideias, e a capacidade de formulação de exemplos. Os *podcasts* foram postados no grupo do *WhatsApp* da disciplina.

Das 10 notícias indicadas, quatro foram selecionadas pelos grupos, sendo: 1. Projeto Praia Limpa começa neste final de semana, com plantio de mudas e limpeza em Vitória/ES (CONTI, 2022); 2. Projeto Golfinho presenteia crianças e adolescentes (AGÊNCIA BRASÍLIA, 2021); 3. Desenvolvimento Sustentável realiza educação ambiental no entorno da Rota do Mar (AQUI ACONTECE, 2022); 4. Educação ambiental para pequenos (PINHEIRO, 2021). Importante destacar que o predomínio de notícias fora da realidade amazônica é proposital, uma vez que as notícias podem auxiliar na possibilidade de ideias e capacidade de formulação de exemplos, como apresentado nos critérios avaliativos. A figura 1 ilustra o processo de passo a passo das instruções da atividade.

Figura 1. Esquema metodológico da produção e socialização dos *podcasts*



Organização: o autor (2022)

No primeiro *podcast* (duração de 3'22"), com o áudio de apenas um membro, o grupo voltou sua atenção para a notícia 1 (Praia Limpa). Envolvendo a realidade de Tefé em que pense a sensibilização ambiental, o grupo problematizou a presença de lixo e resíduos sólidos em praias fluviais no município, indicando a necessidade de elaboração de projetos entre o poder público e a comunidade para mudar a referida realidade, oportunizando ainda a possibilidade de envolver crianças para que as novas gerações possam assumir também estas responsabilidades, como agentes de mudança inclusive para as suas famílias, tanto em espaços urbanos quanto nos rurais.

O áudio possibilitou ainda relacionar subjetividade e praticidade no alcance da Educação Ambiental, discutindo a qualidade ambiental do planeta em suas diferentes escalas, a exemplo do descarte inadequado de lixos e resíduos sólidos nas ruas, igarapés e rios locais.

O segundo *podcast* (duração de 7'26"), gravado por todos os membros, o grupo voltou sua atenção para notícia 3 (Rota do Mar) e sua capacidade de vínculo com a realidade tefeense. A sensibilidade no podcast e por relacionarem com os problemas provocados pelos resíduos sólidos próximos a feira de Tefé, além de destacar os resíduos gerados e retirados nas épocas de praia, podendo acarretar inclusive problemas de saúde pública em decorrência da baixa qualidade do saneamento local, direciona para os pontos positivos citados sobre a realização de projetos sobre educação ambiental e debates são apresentados como urgentes em torno do desenvolvimento sustentável. Provocações como saúde pública, qualidade da água, beleza cênica e lixo e esgoto a céu aberto imperaram nos exemplos apresentados.

O terceiro *podcast* (duração de 7'42"), gravado por todos os membros, assim como o segundo, direcionou sua atenção em torno notícia 3 (Rota do Mar). No áudio, houve uma considerável explicação da notícia, inclusive destacando para a comunidade beneficiada com a obra, além de definições de Educação Ambiental relacionando com valores e atitudes. A crítica se deu em grande parte pela necessidade de formação de consciência ambiental individual, ao destacar que a presença de valores e ética se dá por meio de orientações das ações humanas sobre as questões ambientais.

Foram provocadas ainda que a Educação Ambiental não deve ser pensada apenas como disciplina escolar, devendo, portanto, ser experienciada de forma coletiva a partir de perspectivas de transformação de ações e atitudes, a exemplo do descarte irregular de resíduos sólidos em Tefé, mencionado como um dos grandes problemas locais. A dinamicidade do podcast ainda contribuiu para destacar ações do Instituto Mamirauá e a importância da perspectiva Freireana na relação professor-aluno com vistas ao olhar e desenvolvimento crítico e à coletividade.

O quarto *podcast* (duração de 4'12"), direcionou seu comentário em torno da notícia 4 (Educação ambiental para pequenos), destacando o papel da iniciativa privada no desenvolvimento de ações de educação ambiental com foco no desenvolvimento sustentável, a exemplo daquelas realizadas junto às comunidades ribeirinhas, além de analisar a importância da Fundação SOS Mata Atlântica no contexto de ações ambientais. Destaca-se ainda a capacidade do *podcast* de problematizar a existência de projetos e financiamento de

pesquisas e extensão desenvolvidos, a exemplo pela Universidade do Estado do Amazonas, pelo Instituto Mamirauá e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas.

O quinto *podcast* (duração de 4'24"), gravado por todos os membros, direcionou seu comentário em torno da notícia 4 (Educação ambiental para pequenos). Desmatamento e poluição foram temas de destaque ao longo do áudio, além da necessidade de realizar atividades de cunho ambiental principalmente junto às crianças. A possibilidade de projetos de restauração ambiental, por exemplo, conforme o grupo, contribui para o entendimento da ética e cidadania das pessoas, principalmente quando incentivados a plantar e pensar o futuro de florestas e o direito do cidadão a ter acesso ao meio ambiente equilibrado. O foco dado nas crianças (que estão formando consciência) é fundamental, uma vez que, para o grupo, elas estão em processo de descobrimento de valores, além de destacarem, como mensagem final, as expectativas para a o contexto amazônico em relação à questão ambiental.

O sexto *podcast* (duração de 4'20"), com foco na notícia 2 (Projeto Golfinho). O áudio voltou suas atenções para o contexto da cidadania, principalmente na formação de valores junto às pessoas que estão em contexto de vulnerabilidade, carecendo de apoio por parte do poder público e de iniciativas em projetos, uma vez que, ainda no áudio, há problematização e vínculo ainda com a leitura, escrita e a capacidade de desenho. O sétimo *podcast* (duração de 2'01") selecionou a notícia 4 (Educação ambiental para pequenos) e compreendeu, no curto tempo a relação entre cidadania e oportunidades no desenvolvimento de projetos de sensibilização ambiental. O oitavo *podcast* (duração de 4'35") direcionou seu foco para a notícia 3 (Rota do Mar), e relacionou com a vivência da autora ao viajar pelos rios da região e se deparar em muitos momentos com o transporte, pelas águas, de resíduos sólidos a exemplo de plásticos, garrafas pets e latas de alumínio, em evidência no período da seca. O caráter crítico-reflexivo colocou em discussão os crescimentos urbano e populacional que não estão em sintonia com o saneamento básico local, principalmente nas áreas ribeirinhas, exigindo, portanto, da extrema necessidade de projetos de sensibilização e conscientização ambiental e na tentativa de recuperação de áreas que já são estigmatizadas como de descarte irregular de resíduos.

Considerações finais

As escolhas das notícias pelos grupos já expressam a sensibilidade ambiental da turma face às notícias apresentadas, uma vez que outras (como microchipagem de animais e cultivo de hortas) não revelaram tanta atenção. Tal fato, como observado nos oito *podcasts* *Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n. 44, v. 3, p. 62-69, set/2022, Dossiê Temático "Geografia, Ensino e Pesquisa no transcurso da pandemia da Covid-19"*.

estão relacionados com a problemática dos resíduos sólidos no contexto local, revelando sintonia entre notícia e realidade tefeense, além da já existente sensibilização ambiental da turma, verificado sobretudo nas problematizações apresentadas.

A educomunicação a partir das notícias de jornal e dos *podcasts* revelou ainda uma grande capacidade criativa, tanto no sequenciamento lógico da fala quanto principalmente na dinâmica do áudio e na construção coletiva, transcendendo os limites e as restrições impostas pelo ensino remoto, privilegiando as experiências e a possibilidade de criação de espaços educativos inovadores.

Referências

AGÊNCIA BRASÍLIA. **Projeto Golfinho presenteia crianças e adolescentes**. 2021. Disponível em: <<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2021/12/16/projeto-golfinho-presenteia-criancas-e-adolescentes/>>. Acesso em 01 de abril de 2022.

AQUI ACONTECE. **Desenvolvimento Sustentável realiza educação ambiental no entorno da Rota do Mar**. 2022. Disponível em: <<https://aquiacontece.com.br/noticia/meio-ambiente/05/01/2022/desenvolvimento-sustentavel-realiza-educacao-ambiental-no-entorno-da-rota-do-mar/174881>>. Acesso em 01 de abril de 2022.

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.

BOHRER, M.; ROCKENBACH, I. A.; KAERCHER, N. A. Pensar a docência é pensar a nossa existência: dúvidas e contrastes na expectativa de carreira docente de futuros professores de Geografia. **Signos Geográficos**, v. 3, p. 1-20, 2022.

CELAYA, I; RAMÍREZ-MONTOYA, M. S., NAVAL, C.; ARBUÉS, E. Uses of the podcast for educational purposes. Systematic mapping of the literature in WoS and Scopus (2014-2019). **Revista Latina de Comunicación Social**, v. 77, p. 179-201, 2020. DOI: <https://www.doi.org/10.4185/RLCS2020-1454>

CASSOL, A.; CANELA, R.; RUAS, R. L.; BIZZARIAS, F. S.; SILVA, J. G. O grande desafio das instituições de ensino superior: as práticas pedagógicas criativas são capazes de estimular a inovação nos discentes?. **Revista Alcance**, v. 22, n. 3, p. 394-409, 2015.

CONTI, E. **Projeto Praia Limpa começa neste final de semana, com plantio de mudas e limpeza**. 2022. Disponível em: <<https://www.vitoria.es.gov.br/noticia/projeto-praia-limpa-comeca-neste-final-de-semana-com-plantio-de-mudas-e-limpeza-44457>>. Acesso em 01 de abril de 2022.

PAVEI, K.; ROSSATO, M. S.; OLIVEIRA, R. L. V. Ensino Remoto na Educação de Jovens e Adultos brasileira em tempos de pandemia: propostas pedagógicas emergentes nas humanidades. **Revista Olhares e Trilhas**, v. 23, n. 2, p. 795-808, 2021. DOI: <https://doi.org/10.14393/OT2021v23.n.2.58115>

Relato de Experiência

Podcast e a notícia de jornal como ferramentas para sensibilização ambiental: relatos sobre uma turma de Educação Ambiental no interior do Amazonas. Hikaro Kayo de Brito Nunes.

PINHEIRO, L. **Educação ambiental para pequenos**. Isto É Dinheiro, 2021. Disponível em:<<https://www.istoedinheiro.com.br/educacao-ambiental-para-pequenos>> . Acesso em 01 de abril de 2022.

SANTANA FILHO, M. M. Educação geográfica, docência e o contexto da Pandemia COVID-19. **Revista Tamoios**, v. 16, n. 1, p. 3-15, 2020. DOI: <https://doi.org/10.12957/tamoios.2020.50449>

SILVA, A. R. M. G.; ALBUQUERQUE, D. C. A. S.; MARINHO, R. M. D.; CARVALHO, C. R. C.; SUARES, M. P. Aprendizagem criativa: um estudo teórico sobre a criatividade na educação superior. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 61546-61556, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n6-499>